

Ata da AUDIÊNCIA PÚBLICA DA PRIMEIRA ETAPA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE AGRONÔMICA, realizada no dia primeiro de agosto de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas no plenário Leopoldo Venturi da Câmara de vereadores de Agronômica. Inicialmente a Sra. Aline de Souza cumprimentou os presentes e agradeceu a presença, e explicou sobre a dinâmica da referida audiência. Convidou o Sr. Cesar Luiz Cunha, Prefeito Municipal licenciado para fazer o uso da palavra. Na oportunidade, Sr. Cesar comentou sobre a importância da realização da revisão do plano diretor, sempre buscando o desenvolvimento organizado e consciente do município. Ato seguinte, passou a palavra ao Sr. Gustavo Leonardo Wloch, arquiteto e urbanista da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí – AMAVI, que abordou sobre a necessidade de revisão do plano diretor participativo, metodologia aplicada nos processos de revisão, termo de cooperação técnica firmada entre a AMAVI e o Município de Agronômica, e também ressaltou sobre a importância do plano diretor participativo para o desenvolvimento coerente do município. Ato seguinte a Sra. Aline deu seguimento a apresentação das revisões realizadas. Inicialmente apresentou a equipe técnica que coordenou os trabalhos de revisão, explicou sobre os sete encontros que aconteceram, os eixos temáticos que foram abordados em cada uma das reuniões, e instituições que participaram das discussões, buscando revisar o artigo primeiro ao quadragésimo segundo artigo da lei complementa número 062/2011 (sessenta e dois de dois mil e onze) que instituiu o plano diretor participativo. Foi apresentado aos presentes as alterações que foram realizadas, assim como da inclusão das políticas públicas que não eram abrangidas pelo atual plano diretor. Ao final da apresentação, os presentes puderam manifestar-se e opinar sobre alterações que considerem necessárias. O Sr. Walmor dos Santos Filho, falou sobre a importância de estudar a implementação de vagas de estacionamento rotativo na área comercial, em virtude de edificações comerciais já consolidadas, que não possuem vagas suficientes para atender a demanda. A Sra. Isolete Venturi Cunha manifestou-se sobre a política de assistência social, exaltando a importância de a Coordenadoria de Assistência Social deixar de ser uma coordenaria, e passar à ser um Departamento no município, bem como a importância de especificação de um percentual próprio de repasse do orçamento municipal para a Assistência Social, à exemplo dos repasses que são realizados para área de saúde e educação. Quanto à política de mobilidade, Sra. Isolete manifestou-se sobre a importância da sinalização dos locais para pessoas com deficiência, com placas indicativas e também sobre as prioridades dos portadores de deficiência. Por fim a Sra. Aline explicou que as sugestões serão analisadas pela equipe técnica, e posteriormente repassadas ao Núcleo Gestor de Planejamento Territorial para validação. Nada mais havendo à tratar, encerrou-se a audiência, assim como esta ata que foi por mim Giselen Rosa Redigida.

